

Duplicação do sistema coletor renal associada à infecção urinária de repetição desde a infância: relato de caso

NASCIMENTO, Bruna Raffler¹; MUSSY, Ana Beatriz Rodrigues¹; SILVA, Evelyn Rafaela Lunardelli¹; SILVA, Iury Fernando Rodrigues¹; SILVA, Maria Eduarda Wozinski¹; TEODORO, Mariana Miziara de Abreu².

¹ Discente da Faculdade Uninassau Vilhena; ² Docente da Faculdade Uninassau Vilhena;

¹brunaraffler2005@gmail.com

Introdução: A duplicação do sistema coletor renal é uma das anomalias congênitas mais frequentes do trato urinário, decorrente de alteração embriológica no desenvolvimento ureteral. Ocorre em cerca de 1–2% da população, sendo mais prevalente no sexo feminino. Pode manifestar-se de forma completa ou incompleta, unilateral ou bilateral, estando associada a complicações como refluxo vesicoureteral, ureterocele e infecções urinárias recorrentes. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, com diagnóstico de duplicação completa do sistema coletor renal direito desde os 8 meses de idade, identificado durante investigação de infecções urinárias de repetição. Ao longo da infância, apresentou aproximadamente 30 episódios de ITU e 11 internações hospitalares, com uroculturas positivas para *Escherichia coli* e *Proteus* sp. Realizou profilaxia antibiótica até os 5 anos de idade, com acompanhamento urológico, permanecendo posteriormente sem seguimento especializado até novo episódio grave aos 18 anos. Exames de imagem evidenciaram duplicação ureteral direita completa, sem sinais de hidronefrose, ureter ectópico ou cicatriz renal. Ultrassonografia na infância sugeriu nefropatia de refluxo, com suspeita clínica de refluxo vesicoureteral, sem comprovação documental. Em 2026, apresentou quadro de sepse de foco urinário, sendo internada e tratada com ceftriaxona intravenosa, seguida de ciprofloxacina domiciliar, com boa evolução clínica. Após alta hospitalar, reiniciou acompanhamento urológico e profilaxia com nitrofurantoína 100 mg/dia por seis meses. Devido à ausência de repercussões obstrutivas ou comprometimento funcional renal significativo, optou-se por manejo conservador. **Discussão:** A duplicidade ureteral completa pode associar-se a complicações como refluxo vesicoureteral, ureterocele, ectopia ureteral e infecções urinárias recorrentes. No presente caso, apesar da ausência de alterações obstrutivas significativas, a recorrência de ITU desde a infância e a suspeita de nefropatia de refluxo evidenciam o impacto clínico potencial dessa anomalia. Além disso, a interrupção do seguimento especializado durante a adolescência pode ter contribuído para recorrência tardia do quadro infeccioso. **Comentários finais:** O caso reforça a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento longitudinal de pacientes com duplicação do sistema coletor renal, mesmo na ausência de repercussões anatômicas significativas, visando prevenir infecções recorrentes, nefropatia de refluxo e comprometimento progressivo da função renal.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce; Malformação; Ureter.